

## ENVELHECIMENTO: DA INCAPACIDADE À SABEDORIA

Felismina Mendes; Maria Céu Marques; Maria Laurência Gemitó

**Justificação:** Confrontamo-nos atualmente com um acentuado envelhecimento da população a nível mundial, consequência, entre outros, do aumento da esperança média de vida e da diminuição da fecundidade e que exige soluções sociais, económicas e de saúde, consentâneas com esta realidade. O envelhecimento ativo emerge, desta forma, como um conceito que, segundo a OMS, espelha a relevância dos fatores psicológicos, psicossociais e sociais na elaboração de programas de intervenção, que visam promover a adaptação ao envelhecimento (Mendes, 2013). A abordagem do envelhecimento ativo considera três pilares básicos: saúde, segurança e participação social e constitui hoje uma estratégia prioritária configurando-se numa oportunidade para que as pessoas mais velhas possam ter um papel fundamental na sociedade e na promoção da sua saúde (Ribeiro & Paúl, 2011). **Metodologia:** Realizamos um estudo exploratório analítico com o objetivo de perceber, entre outras coisas, quais as representações de envelhecimento mais significativas de entre um conjunto previamente já estudado. A recolha de dados foi realizada através de questionário, obtivemos uma amostra com 180 participantes. **Resultados:** Os resultados apontam para uma amostra constituída por 50% de homens e 50% de mulheres, com idade média de 50,9 anos e desvio padrão de 23,08 anos. Em termos de frequência sobressaem as representações negativas, com dupla dimensão. Numa dimensão física destaca-se a **limitação** como conceito lacto, a **doença**, a **dependência** e a **incapacidade**, numa dimensão afetiva sobressai a **solidão**. No que respeita a representações positivas destacam-se a **experiencia** e a **sabedoria**. **Conclusões:** Estes resultados estudos já desenvolvidos que demonstram a tendência que existe no envelhecimento para a frequência de representações negativas sobretudo associadas a dimensões físicas, contudo também os estudo referem que a experiencia e a sabedoria é uma dimensão positiva de extrema relevância presente no universo representacional não só dos idosos.

**Palavras-chave:** envelhecimento ativo, representações sociais



## Referências Bibliográficas

Ribeiro, Óscar & Paúl, Constança (coord.) (2011). *Manual de Envelhecimento Activo*. Lisboa: Lidel

Mendes, Felismina. (2013). "Active aging: a right or a duty?". *Health Sociology Review - The International Journal of the Health Sociology: Policy, Promotion, Equity & Practice*, Vol. 22, Nº 2

Mendes, F. et al (2014) As representações sociais do envelhecimento ativo de idosos e profissionais. In Lopes, M.J.; Mendes F.; Silva; A. Envelhecimento Estudos e Perspectivas. Martinari. São Paulo.

